

TAREFA DOS SOLDADOS É INTENSIFICAR LUTA

— Brigadeiro Manginge aos combatentes da 8.ª Brigada
de Infantaria Motorizada

N. 9/3/85

A intensificação das acções combativas, orientada no sentido de expulsar os bandidos armados da floresta, é a principal tarefa dos combatentes das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) para dignificar o 10.º aniversário da Independência Nacional, segundo acentuou o Comandante da Oitava Brigada de Infantaria Motorizada, Brigadeiro Manuel Manginge. Este oficial superior do Exército moçambicano proferiu tais palavras no encerramento da Segunda Conferência do Partido na 8.ª Brigada de Infantaria Motorizada, que aprovou um plano de tarefas para aquele sector durante as celebrações do 25 de Junho.

De entre as tarefas definidas para os combatentes da 8.ª Brigada, destacam-se a recuperação de infra-estruturas nos quartéis, acções de controlo disciplinar na movimentação dos soldados, entrega dos bens pertencentes a soldados sacrificados em combate e dos respectivos subsídios aos familiares, luta pela superação dos pra-

zos das missões e tarefas combativas, organização de recintos de recreação nas unidades militares, entre outras acções.

ECONOMIAS DE COMBATENTES

No decurso dos trabalhos da segunda Conferência do Partido na 8.ª Bri-

gada de Infantaria Motorizada, foi aberta uma Caixa de Captação de Poupança do Banco Popular do Desenvolvimento, tendo sido depositados, logo no dia de inauguração, 227 000,00 meticais.

— Ninguém mais deve levar o melical para o mato ou enterrá-lo nas

casernas. Todo o nosso dinheiro deve ser guardado no Banco, onde estará seguro e renderá juros — disse, na ocasião, o Brigadeiro Manuel Manginge, que também adquiriu um título de depósito do BPD.

No seu discurso de encerramento, o Brigadeiro Manuel Manginge disse que os resultados do engajamento e determinação na perseguição e aniquilamento dos bandidos armados, são hoje palpáveis em toda a zona de actuação da 8.ª Brigada.

— Criámos bloqueios ao inimigo, intensificámos a mobilização das populações, elevámos quantitativa e qualitativamente a participação dos camponeses e operários nos treinos de autodefesa. É assim que o inimigo passou a realizar acções apenas para a sua sobrevivência, actuando em pequenos grupos — frisou o Brigadeiro Manginge.

BALANÇO DE 84 NAS FRENTE DE COMBATE

O ano de 1984, conforme referiu o Comandante da 8.ª Brigada, foi rico em vitórias contra os bandidos armados. Durante este período, foram destruídas cinco bases, 15 acampamentos e abatidos 254 bandidos armados, além da apreensão de diverso material bélico.

— Tudo isto resultou das boas relações e colaboração entre as nossas forças e a população de toda a nossa faixa de responsabilidade, particularmente do Chókwe e do Guljá. Nesta zona, as populações deram maior apolo no transporte do material, denúncia da presença dos bandidos e alimentação, entre outras acções — sublinhou.

A segunda Conferência do Partido na 8.ª Brigada passou em revista as actividades desenvolvidas pelo Partido desde a Primeira Conferência, realizada em Maio de 1983, tendo constatado enormes sucessos na mobilização e enquadramento dos jovens militares nas tarefas da Defesa Nacional.



Durante os trabalhos da Conferência, foi aberta uma Caixa de Captação de Poupança